

Estatísticas do Comércio Internacional

Dezembro de 2011

Comércio Internacional – Saídas aumentaram 12,4% e Entradas diminuíram 10,5%

As saídas de bens aumentaram 12,4% e as entradas de bens diminuíram 10,5% no **4º trimestre de 2011**, face ao mesmo período de 2010, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 815,4 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **4º trimestre de 2011**, as saídas aumentaram 12,4% e as entradas diminuíram 10,5%, face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 815,4 milhões de euros. A taxa de cobertura foi de 79,5%, o que corresponde a uma melhoria de 16,2 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Em termos das variações homólogas, no mês de **dezembro de 2011** as saídas aumentaram 4,4%, em resultado da evolução positiva das exportações de bens para os Países Terceiros. As entradas diminuíram 16,9% face ao valor registado em dezembro de 2010, devido à quebra verificada no Comércio Intracomunitário.

No que se refere às taxas de variação mensais, em **dezembro de 2011** as saídas diminuíram 15,4% face a novembro de 2011 e as entradas contabilizaram um decréscimo de 8,7% maioritariamente como reflexo, em ambos os fluxos, da evolução das transações do Comércio Intracomunitário.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 10 a DEZ 10	OUT 11 a DEZ 11	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	9 726.7	10 930.6	12.4
Entrada (Cif)	15 367.1	13 755.7	-10.5
Saldo	-5 640.5	-2 825.1	
Taxa de cobertura (%)	63.3	79.5	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	7 296.9	7 858.0	7.7
Chegada (Cif)	11 957.7	10 214.0	-14.6
Saldo	-4 660.8	-2 356.1	
Taxa de cobertura (%)	61.0	76.9	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 242.0	6 684.2	7.1
Chegada (Cif)	10 844.4	9 273.5	-14.5
Saldo	-4 602.3	-2 589.3	
Taxa de cobertura (%)	57.6	72.1	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 429.8	3 072.7	26.5
Importação (Cif)	3 409.5	3 541.7	3.9
Saldo	-979.7	-469.0	
Taxa de cobertura (%)	71.3	86.8	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 121.7	2 612.6	23.1
Importação (Cif)	1 892.2	1 652.0	-12.7
Saldo	229.4	960.6	
Taxa de cobertura (%)	112.1	158.2	

Comércio Intracomunitário

No **4º trimestre de 2011**, as expedições aumentaram 7,7% enquanto as chegadas diminuíram 14,6%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita às variações homólogas, em **dezembro de 2011** as expedições intracomunitárias diminuíram 1,1%, principalmente devido aos decréscimos registados nos *Veículos e outro material de transporte*. As chegadas de bens registaram um decréscimo de 22,8%, reflexo sobretudo da quebra verificada nos *Veículos e outro material de transporte*, justificada sobretudo pela aquisição de material militar no mês homólogo do ano anterior.

Em termos de variações mensais (dezembro de 2011 face a novembro de 2011), em **dezembro de 2011** registaram-se diminuições tanto nas expedições como nas chegadas, respetivamente de 18,8% e de 7,6%. Em ambos os fluxos, as diminuições verificadas resultaram essencialmente da evolução registada nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*.

Comércio Extracomunitário

No **4º trimestre de 2011**, as exportações e as importações aumentaram 26,5% e 3,9% respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

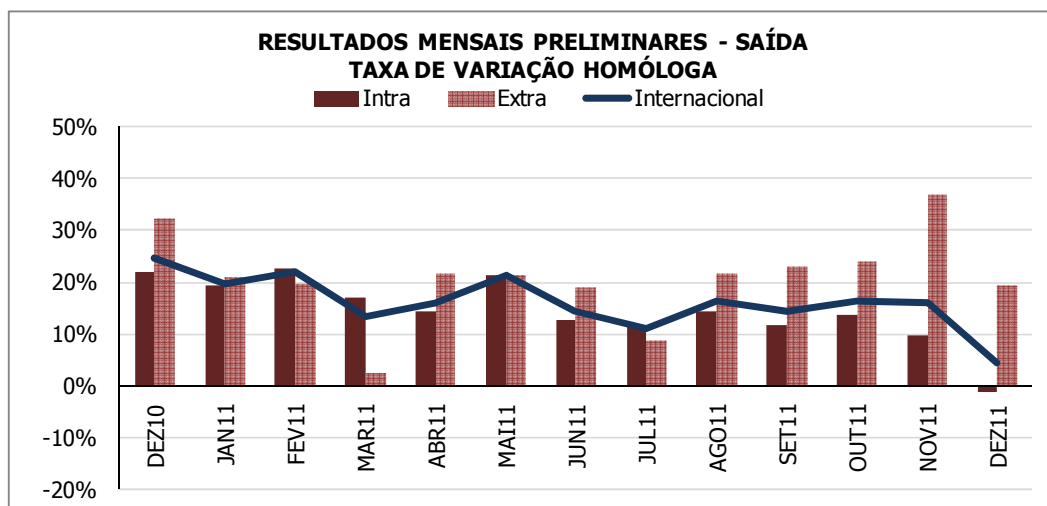
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 23,1% e as importações diminuíram 12,7%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 960,6 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 158,2%, enquanto nos resultados globais (incluindo os *Combustíveis e lubrificantes*) se registou um défice de 469 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 86,8%.

Em termos homólogos, em **dezembro de 2011** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 19,2%, devido principalmente aos acréscimos verificados nas exportações de *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Gasolinas, Fuelóleos e Carborreatores [jet fuel]*), de *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês) e de *Metais comuns* (designadamente *Cobre não afinado*). As importações apresentaram um aumento de 6,2%, quase exclusivamente como consequência do crescimento registado nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos brutos de petróleo e Gás natural*), dado que a maioria dos restantes grupos de produtos apresentou descidas.

Em termos das variações mensais, em **dezembro de 2011** as exportações registaram um decréscimo de 6,4% face a novembro de 2011, devido sobretudo às descidas registadas nos produtos *Alimentares* (salientando-se as *Cervejas e Bebidas sem álcool*) e nos produtos *Agrícolas* (nomeadamente *Óleo de soja e Castanhas*). As importações apresentaram um decréscimo de 11,8% em dezembro de 2011, quando comparadas com o mês anterior, devido maioritariamente às descidas registadas nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo e Gás natural*), nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Metais comuns*.

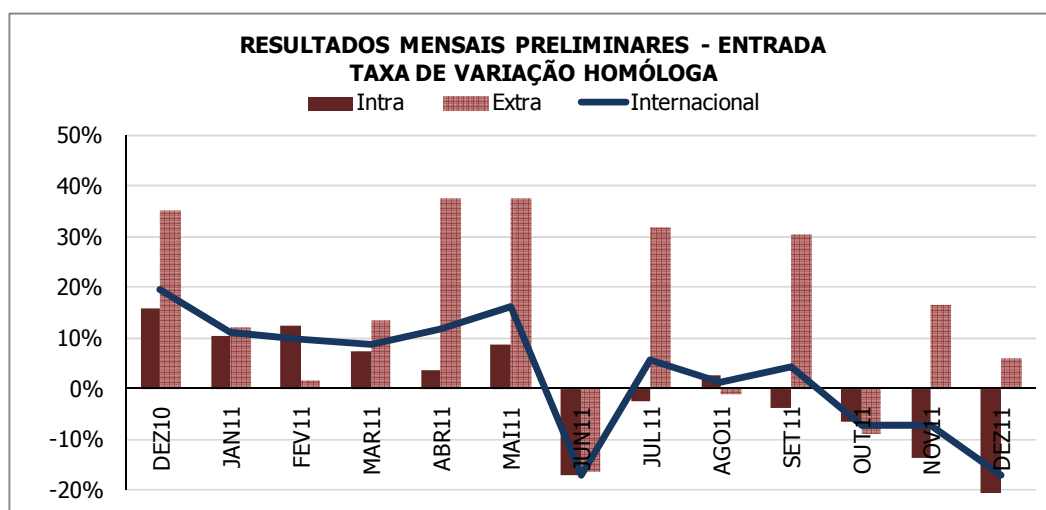
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	36 762	42 367	15.2		27 573	31 379	13.8		9 189	10 988	19.6	
JANEIRO	2 608	3 121	19.7	-0.4	2 028	2 420	19.3	5.5	580	702	20.9	-16.4
FEVEREIRO	2 719	3 314	21.9	6.2	2 062	2 528	22.6	4.5	657	786	19.6	12.0
MARÇO	3 333	3 779	13.4	14.0	2 469	2 894	17.2	14.5	864	885	2.4	12.6
ABRIL	2 962	3 441	16.2	-8.9	2 232	2 552	14.3	-11.8	730	889	21.8	0.5
MAIO	3 048	3 701	21.4	7.5	2 297	2 790	21.4	9.3	751	911	21.3	2.4
JUNHO	3 137	3 588	14.4	-3.0	2 368	2 673	12.9	-4.2	769	915	19.0	0.5
JULHO	3 402	3 777	11.0	5.3	2 520	2 817	11.8	5.4	883	960	8.7	4.9
AGOSTO	2 512	2 924	16.4	-22.6	1 799	2 055	14.3	-27.1	713	869	21.8	-9.5
SETEMBRO	3 314	3 792	14.4	29.7	2 501	2 792	11.6	35.8	812	1 000	23.0	15.1
OUTUBRO	3 267	3 799	16.3	0.2	2 459	2 797	13.7	0.2	808	1 002	24.0	0.3
NOVEMBRO	3 327	3 862	16.1	1.7	2 545	2 793	9.8	-0.1	782	1 069	36.8	6.7
DEZEMBRO	3 133	3 269	4.4	-15.4	2 293	2 268	-1.1	-18.8	840	1 001	19.2	-6.4



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 053	57 616	1.0		43 205	42 039	-2.7		13 849	15 577	12.5	
JANEIRO	4 014	4 453	10.9	-14.2	3 040	3 361	10.5	-18.7	974	1 093	12.2	3.7
FEVEREIRO	4 230	4 636	9.6	4.1	3 148	3 538	12.4	5.3	1 082	1 098	1.5	0.5
MARÇO	5 029	5 475	8.9	18.1	3 841	4 128	7.5	16.7	1 187	1 347	13.5	22.7
ABRIL	4 485	5 010	11.7	-8.5	3 428	3 556	3.7	-13.8	1 057	1 454	37.6	7.9
MAIO	4 679	5 438	16.2	8.5	3 473	3 778	8.8	6.2	1 206	1 660	37.6	14.2
JUNHO	5 544	4 607	-16.9	-15.3	4 099	3 397	-17.1	-10.1	1 445	1 211	-16.2	-27.1
JULHO	4 645	4 906	5.6	6.5	3 569	3 487	-2.3	2.7	1 076	1 419	31.9	17.2
AGOSTO	4 177	4 234	1.4	-13.7	2 940	3 013	2.5	-13.6	1 237	1 222	-1.3	-13.9
SETEMBRO	4 884	5 100	4.4	20.4	3 708	3 568	-3.8	18.4	1 175	1 532	30.4	25.4
OUTUBRO	5 082	4 722	-7.1	-7.4	3 815	3 568	-6.5	0.0	1 267	1 154	-8.9	-24.7
NOVEMBRO	5 095	4 723	-7.3	0.0	4 007	3 455	-13.8	-3.2	1 088	1 268	16.5	9.9
DEZEMBRO	5 190	4 310	-16.9	-8.7	4 136	3 191	-22.8	-7.6	1 054	1 119	6.2	-11.8



Grandes Categorias Económicas

No **4º trimestre de 2011**, as saídas de *Combustíveis e lubrificantes* registaram um acentuado acréscimo (+70,7%) face a igual período do ano anterior, para o qual não é alheia a retração do consumo interno, que cria a necessidade de escoamento deste tipo de produtos para os mercados externos. Destacam-se ainda os aumentos dos *Produtos alimentares e bebidas* (+16,5%), dos *Fornecimentos industriais* (+13,3%) e do *Material de transporte e acessórios* (+12,9%).

Para o mesmo período, do lado das entradas destacam-se as diminuições do *Material de transporte e acessórios* (-27,2%) e das *Máquinas e outros bens de capital* (-18,4%) e, em sentido contrário, o aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* (+18,7%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 10 a DEZ 10	OUT 11 a DEZ 11	%	OUT 10 a DEZ 10	OUT 11 a DEZ 11	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 059	1 233	16.5	1 825	1 887	3.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	316	363	14.7	796	802	0.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	742	870	17.3	1 029	1 085	5.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 246	3 676	13.3	4 082	3 772	-7.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	411	387	-5.8	378	423	12.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 835	3 289	16.0	3 704	3 348	-9.6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	491	838	70.7	2 047	2 430	18.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	12	2	-83.3	1 406	1 762	25.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	479	836	74.4	641	668	4.2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 114	1 224	9.9	2 324	1 897	-18.4
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	688	737	7.1	1 461	1 150	-21.3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	426	487	14.5	863	747	-13.5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 771	1 999	12.9	2 156	1 569	-27.2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	529	621	17.4	953	509	-46.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	203	306	50.6	254	138	-45.8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 039	1 072	3.2	950	923	-2.8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 838	1 899	3.3	2 415	2 155	-10.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	224	248	10.5	471	398	-15.4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 025	1 044	1.8	885	800	-9.6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	588	607	3.2	1 059	957	-9.6
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	9	7	-19.4	451	3	-99.3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2010 e 2011
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2010 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.

2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$ (os resultados provisórios de 2010 serão divulgados após conclusão do processo de confronto com a informação disponível para 2011).
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.